

## DÍZIMO E A FRATERNIDADE

O dízimo é uma experiência de fé, mais que doação de recursos financeiros. Ele nos faz reconhecer Deus como Pai bondoso e compreender com os irmãos e irmãs que somos chamados a vida fraterna, ao serviço e caridade. O cristão consciente entende que o dízimo é sinal de fraternidade e unidade, inspirando-se a exemplo das primeiras comunidades cristãs que viviam um só coração e uma só alma. O Dízimo portanto, é um convite a generosidade, fraternidade e solidariedade formando uma rede de comunhão sincera, sem coação ou obrigação, de comprometimento com a evangelização, numa participação ativa na obra Redentora de Deus.

O Dízimo ajuda a construir a Igreja viva. Do dízimo é que deve vir os recursos necessários. Uma comunidade que persevera, trabalha e conscientiza o dízimo é forte e com certeza seu dízimo será forte, suficientemente para atender suas necessidades. Haverá partilha e a fraternidade reinará na comunidade.

No contexto da fé, que o dízimo possa nos educar mais no amor, na misericórdia, na justiça e na fraternidade e ao plano da partilha. Seremos assim mais generosos e Deus será mais generoso conosco, pois “quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá”. (2Cor. 9, 6)



## ORAÇÃO DA PARTILHA

Senhor, sei que sou Vosso com tudo o que tenho e sou. A minha vida é Vossa! Ao contribuir com o dízimo, devolvo a vós uma parte generosa do que a vós já pertence. Ajudai-me a abrir o coração a Vós e a comunidade; afastai para longe de mim a avareza e o apego aos bens deste mundo. Abençoaí a mim e a minha família, ensinando-nos a contribuir sem medo e a promover a ação evangelizadora através das dimensões religiosa, eclesial, missionária e caritativa. Amém!



## Semana Arquidiocesana do Dízimo

Compromisso cristão de partilha fraterna



“Que o amor fraterno vos una uns aos outros”

(Rm 12,10)

7 a 15 de setembro de 2024



## MENSAGEM

### Estimados Irmãos(ãs)!

Minhas saudações à Coordenação Arquidiocesana da Pastoral do Dízimo, que nos dias 07 a 15 de setembro de 2024, realizará na Igreja particular de Santarém, a “Semana do Dízimo”, com o tema: *“Compromisso cristão e partilha fraterna”*; e o lema: *“Que o amor fraterno vos una uns aos outros”*.

Olhando a Sagrada Escritura, o dízimo correspondia à décima parte do rendimento que era devolvido a Deus no templo. Na Bíblia, devolver o dízimo, era uma forma de agradecer a Deus, cobrir as despesas, sustentar os que atuavam na casa do Senhor e socorrer os pobres. Hoje, a Igreja não exige a décima parte, no entanto, ela fundamenta-se na carta *2Cor 9,7*: *“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria”*.

Aqui cabe lembrar que, atualmente, a Igreja, tem muita clareza quanto à aplicação do Dízimo: *são quatro as dimensões: “Religiosa, Eclesial, Missionária e Caritativa”*. Portanto, sejamos bons e assíduos dizimistas, e assim estaremos colaborando e nos comprometendo, como bons cristãos, na dinamização da Evangelização, nas obras de Deus e na partilha fraterna.

Desejo uma excelente “Semana Arquidiocesana do Dízimo”. Que a bênção do Senhor desça abundantemente sobre todos(as) e cada um dos dizimistas de nossa Arquidiocese.

**Dom Irineu Roman, CSJ**  
Arcebispo da Arquidiocese de Santarém

## O DÍZIMO E O COMPROMISSO

A expressão “Compromisso,” vem de comprometer-se. Por isso ao contribuir com dízimo, eu estou me comprometendo com a missão da Igreja, que é anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo.

Toda pessoa quando é batizada passa a pertencer a uma família eclesial. E, é na família eclesial que o Espírito Santo torna presente e atual a salvação de Cristo.

Como cristãos-batizados temos a responsabilidade e o compromisso de nos engajar na missão da Igreja e na sua sustentação, colaborando para que ela, tenha os recursos necessários para promover a ação pastoral, ou seja, a evangelização.

Através do dízimo eu manifesto a minha pertença, o meu engajamento na comunidade eclesial que é a minha família cristã.

Pelo dízimo eu participo da missão evangelizadora da Igreja. O dízimo é o gesto concreto, o sinal visível da minha participação na vida da Igreja.

O dízimo é a demonstração da corresponsabilidade de cada cristão-batizado para com a comunidade eclesial do qual ele participa.

Não esqueça: a Igreja é a nossa família cristã, por isso temos o dever e o compromisso de sustentá-la!



## A COMUNHÃO E A PARTILHA

A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava exclusivamente seu o que possuía. Não havia entre eles necessitados algum. De fato, os que possuíam terrenos ou casas, vendendo-os, traziam os valores das vendas e os dispunham aos pés dos apóstolos. Distribuía-se, então, a cada um, segundo sua necessidade (At 4,32.34-35). A partilha dos bens, praticada pelos discípulos de Jesus, mesmo não sendo formalmente chamado Dízimo, é o referencial mais importante para sua compreensão. Os evangelhos narram a experiência de pessoas que tiveram a graça de encontrar Jesus e decidiram entregar parte de seus bens e partilhava para o Senhor. Destacam-se os discípulos que o ajudavam com seus bens (Lc 8,1-3). A eles Jesus apresentou o exemplo da viúva pobre que ofereceu e partilhou suas duas moedinhas, tudo o que tinha para viver (Mc 12.41-44)

**Peçamos a graça de sermos cada vez mais um só coração e uma só alma.**

